



ANÁLISE LIMNOLÓGICA DO TRECHO INFERIOR DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO, BACIA DO RIO TOCANTINS

Kauã Souza Silva¹, Fernando Mayer Pelicice²

¹ Universidade Federal Do Tocantins 1, Curso de ciências Biológicas, Núcleo de estudos Ambientais, Porto Nacional, Tocantins, Brasil

² Universidade Federal Do Tocantins 2, Curso de ciências Biológicas, Núcleo de estudos Ambientais, Porto Nacional, Tocantins, Brasil

E-mail: kaua.souza@mail.uft.edu.br

O crescimento acelerado da urbanização brasileira, principalmente em áreas próximas às margens de rios, ocasionou vários riscos a integridade desses corpos d'água, como poluição, despejo de agrotóxicos, desmatamento e perda da diversidade. Nesse contexto, esse trabalho teve por objetivo descrever padrões espaciais e temporais nas condições limnológicas do trecho inferior do Ribeirão São João, localizado na margem direita do rio Tocantins, Porto Nacional (TO), a fim de compreender suas interações com o represamento criado pela barragem da UHE Lajeado. A área selecionada para o estudo representa a região inferior da microbacia, abrangendo a área urbana e a praia da cidade. Foram estabelecidos 15 pontos de coleta: 3 na região lótica e 3 na região lêntica do rio; 3 na região da praia e 6 na região do reservatório. As coletas foram realizadas nos períodos de seca (setembro de 2025), início do úmido (dezembro 2025) e úmido (fevereiro 2026). Em cada ponto mediu-se uma série de parâmetros limnológicos: pH, condutividade ($\mu\text{S}/\text{cm}$), oxigênio dissolvido (mg/L), saturação do oxigênio dissolvido (%), total de sólidos dissolvidos (mg/L), temperatura ($^{\circ}\text{C}$) e profundidade de Secchi (Cm). Variações espaciais e temporais nas condições limnológicas foram registradas. Análises de Variância (two-way Anova) indicaram efeitos significativos ($p < 0.05$) do gradiente fluvial e da sazonalidade em todos os parâmetros, com maior variação na transparência, condutividade, temperatura e total de sólidos dissolvidos. As maiores diferenças estiveram relacionadas ao gradiente lótico-lêntico no rio, com mudanças mais pronunciadas no período úmido. Nisso, a região da praia parece sofrer pouca ou nenhuma influência do ribeirão São João. O estudo mostra, portanto, que as condições limnológicas da foz do ribeirão São João mudam no gradiente fluvial, mas com elevada homogeneização na área do reservatório.



Palavras-chave: *Recursos Hídricos; Qualidade da água; Riacho; Monitoramento, Parâmetros;*